

## O FISHBOWL COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

**Kelly Cristina Zavadski**

Centro Universitário de Pato Branco Paraná - UNIDEP - PR

### Área: Ciências Humanas e Linguística

**Introdução:** As metodologias ativas de aprendizagem já fazem parte do nosso cotidiano, porém, um desafio ainda presente se dá na possibilidade de incorporar essas técnicas como instrumentos avaliativos, pois ainda persiste a insegurança sobre como mensurar/quantificar as produções executadas na proposição de uma metodologia ativa. Dessa forma, o intento de liberar metodologias ativas como instrumento avaliativo se fez o motivador para a experimentação aqui relatada. **Objetivo(s):** Apresentar uma possibilidade de utilização da metodologia Fishbowl como instrumento avaliativo; Considerar a avaliação como possibilidade de desenvolvimento de *soft skills*. **Métodos ou Relato de Experiência:** O presente trabalho apresenta a experiência de aplicação da técnica Fishbowl como instrumento avaliativo dentro de uma disciplina no 8º período de um curso de Psicologia. A proposta apresentada para os alunos foi a de um debate a partir de quatro questões pré-estabelecidas e que tinham como subsídio para a execução o material disponibilizado para o andamento da disciplina e um vídeo onde o principal autor abordado explica as premissas da teoria proposta. Assim, em data agendada, estabeleceu-se o contrato didático referente a técnica a ser aplicada e distribuiu-se os critérios avaliativos. O detalhe relevante desta atividade é que os colegas efetuaram avaliação de pares e realizaram a auto avaliação perante a atividade proposta. A avaliação por pares foi executada mediante um sorteio prévio, onde os acadêmicos ficaram cientes do colega a ser avaliado antes de iniciarmos o Fishbowl. Os critérios estabelecidos para a avaliação do par e para a auto avaliação foram os seguintes: Participou ativamente da proposta avaliativa contribuindo para a consolidação do conhecimento; Utilizou argumentos coerentes e embasados na teoria estudada; Utilizou o tempo de forma produtiva e possibilitou a evolução do grupo. Demonstrou domínio de argumentos conceituais consistentes. Estabeleceu a relação da teoria com a prática do profissional em psicologia utilizando argumentos e/ou exemplos pertinentes. Frente a esses critérios cada acadêmico deveria pontuar de 0 a 4 pontos (para cada item) considerando se o critério foi cumprido (4) ou não (0). As notas parciais ficaram a cargo do avaliador e a mesma normativa se aplicou para a auto avaliação. Ainda no instrumento havia espaço para comentários e feedback sobre a experiência. **Resultados/Discussão:** Como resultados podemos apontar que houve participação ativa da turma no processo e que a maioria dos acadêmicos assinalou a experiência como positiva, relatando aumento significativo de aprendizado. É necessário considerar que houve apontamentos referentes ao desconhecimento da técnica como instrumento avaliativo gerando gatilhos de stress e ansiedade. Ainda houveram acadêmicos que não realizaram as avaliações de forma congruente com os critérios – atribuindo nota máxima tanto ao colega avaliado, quanto em sua auto avaliação. Este fator foi considerado enfaticamente no feedback durante a devolutiva do processo. **Considerações Finais :** Tendo em vista estes aspectos, entendemos que a metodologia Fishbowl como instrumento avaliativo tem grande potencialidade. Percebemos que é necessário sensibilizar os acadêmicos de forma mais consistente para a execução da tarefa para que essa obtenha maior aceitabilidade e efetividade enquanto processo de aprendizagem, pois da forma como conduzida, além de observar os conteúdos técnicos, também foi palco para o desenvolvimento de competências comportamentais.

**Palavras-chave:** Fishbowl. Instrumento avaliativo. Feedback.